



O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG) NA OCORRÊNCIA DE MACROSSOMIA FETAL

ANA LUÍSA TANO SANCHES CARPANEZI; IZABELLA LÚCIA MOREIRA LINHARES;
GIOVANA ABADIA BRAGA MARTINS

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é uma condição metabólica que se caracteriza pelo aumento dos níveis de glicose no sangue durante a gestação, afetando temporariamente a regulação glicêmica em mulheres que anteriormente não apresentavam diabetes mellitus. Além disso, a diabetes gestacional está associada a uma complicação conhecida como macrossomia fetal, na qual o feto apresenta um crescimento excessivo e um peso ao nascer acima do percentil 90. Assim, as possíveis complicações obstétricas e neonatais, demonstram a necessidade de diagnóstico precoce e manejo adequado da DG durante a gestação. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é avaliar a influência do controle glicêmico materno na probabilidade de macrossomia fetal, com foco na manutenção dos níveis de glicose dentro dos parâmetros recomendados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo realizado por meio de uma revisão bibliográfica, com busca conduzida nas bases de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO) pelos descritores "Diabetes Gestacional" e "Macrossomia". Assim, foram selecionados 07 artigos relevantes publicados nos últimos 23 anos em português e inglês que abordavam o impacto da Diabetes Gestacional na ocorrência de macrossomia fetal. **RESULTADOS:** A elevação dos níveis de glicose na mãe resulta em um aumento correspondente dos níveis de glicose no feto, com consequente aumento na produção de insulina. Nessa perspectiva, observa-se uma hipertrofia e hiperplasia das células b-pancreáticas. Por conseguinte, constata-se que o estado de hiperinsulinismo e o excesso de glicose no meio intra-uterino, frequentemente observados em gestações complicadas pelo diabetes, favorecem o crescimento excessivo dos órgãos (organomegalia) e o desenvolvimento de bebês com peso acima do normal (macrossomia fetal). Além disso, o excesso de glicose, aminoácidos e lipídios provenientes da mãe é transmitido integralmente ao feto, promovendo um aumento significativo no peso do recém-nascido. **CONCLUSÃO:** Em síntese, este estudo ressalta a necessidade de uma vigilância atenta e da gestão cuidadosa da diabetes gestacional ao longo da gravidez. Assim, a detecção precoce e o manejo adequado dos níveis de glicose podem diminuir o risco de macrossomia fetal e aprimorar os desfechos tanto para a mãe quanto para o recém-nascido.

Palavras-chave: **DIABETES MELLITUS GESTACIONAL; MACROSSOMIA FETAL; SÍNDROME METABÓLICA; HIPERGLICEMIA; HIPERINSULINEMIA**